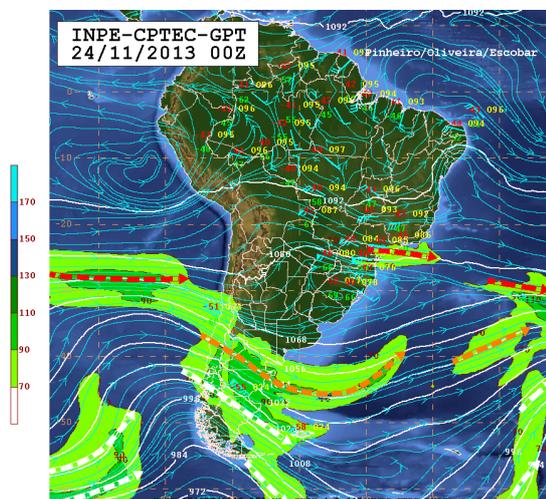




## Análise Sinótica

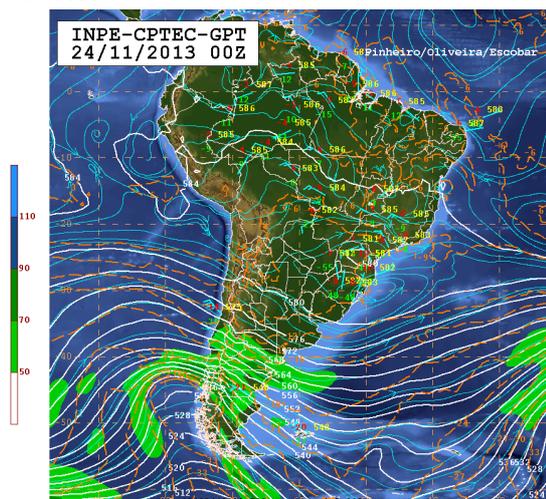
24 November 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



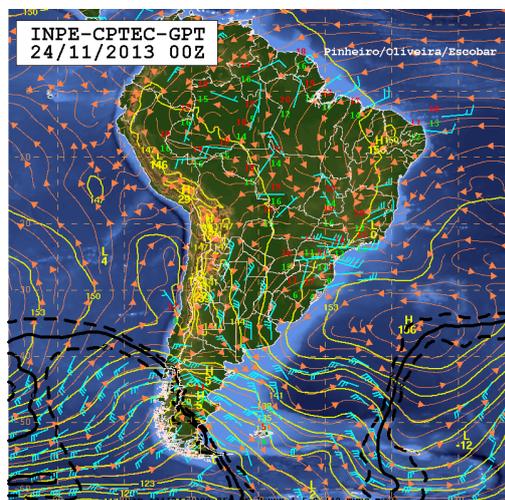
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/11, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no escoamento dominando a área entre o RS e o sul da Bolívia, onde há um cavado. Outro cavado aparece mais a norte no fluxo de norte e está nas demais áreas da Bolívia. Esse último cavado está a sudeste de um centro anticiclônico, que está no Pacífico, e a combinação desses sistemas geram difluência no escoamento entre o AC, RO e sul do AM gerando nebulosidade convectiva, e também em MT. Outra área de difluência atua no noroeste de MT e provoca convecção entre o nordeste de MT, sudoeste de TO e noroeste de GO. No leste da Região Nordeste há um cavado, que é resquício de um VCAN, o qual contribuiu para difluência e a convecção entre o noroeste da BA, PI e MA. No sul e litoral de SP há ventos fortes de oeste associados a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST). Um cavado frontal atua entre o Pacífico e o Estreito de Drake e tem associado ventos fortes a sotavento dos Andes associados a presença dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/11, aparece um centro anticiclônico no leste do RS, que garante tempo sem nuvens entre esse Estado e o norte da Argentina. Um cavado tem seu eixo entre o PR e o norte da Bolívia, e advecta vorticidade ciclônica na sua vanguarda, causando a instabilidade entre o oeste de MT e o norte de SP, inclusive com forte advecção no oeste de MT. Entre o ES e o leste da BA atua o eixo de um cavado. No Pacífico leste e sudeste a circulação é ciclônica, com um amplo cavado frontal, que gera ondas curtas no centro-leste da Argentina e mais a sul uma frontogênese - na Patagônia Argentina.

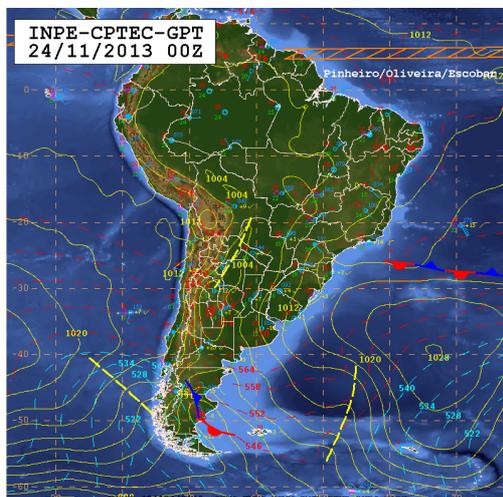
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/11, nota-se um anticiclone a leste do Uruguai e do RS, que contribui para a difluência do escoamento em baixos níveis, favorecendo o tempo sem nuvens entre o RS e o norte da Argentina. No litoral do Sudeste aparece um cavado invertido, que advecta ar úmido do oceano para o continente entre o nordeste de SC e o litoral do RJ, sendo que gera ventos mais fortes no litoral sul de SP. Outro cavado invertido atua a leste do ES e da BA. Nota-se a convergência dos ventos entre o sudeste do AM e o sul de MG, a qual contribui para o levantamento do ar e gerar nebulosidade. O cavado frontal atua na Patagônia Argentina, onde nota-se que a isoterma de zero grau Celsius (linha preta contínua). Também, no Pacífico leste e sudeste o domínio da circulação é ciclônica.



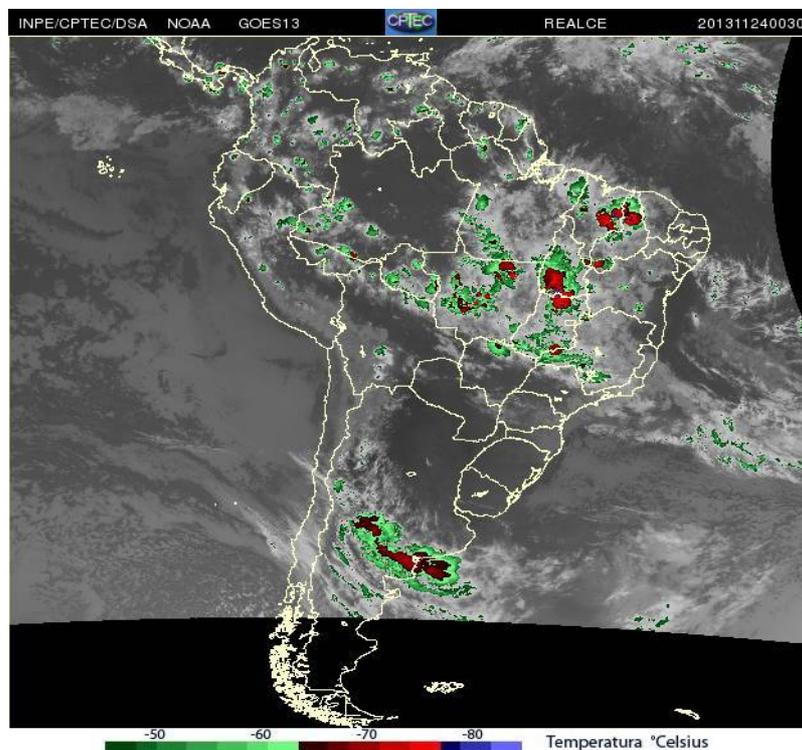
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/11 nota-se a presença de uma frente estacionária sobre o Atlântico, adjacente ao litoral de SP. A alta pressão migratória pós-frontal tem valor de 1028 hPa em torno de 39°S/34°W, começando adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Uma onda frontal atua ao sul de 40°S sobre o continente, com ramo frio estendendo-se entre as Província argentinas de Santa Cruz e Chubut. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W, com valor de 1028 hPa. Observam-se cavados transientes atuando no Pacífico e o Atlântico ao sul de 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/07°N.

## Satélite

24 November 2013 - 00Z





## Previsão

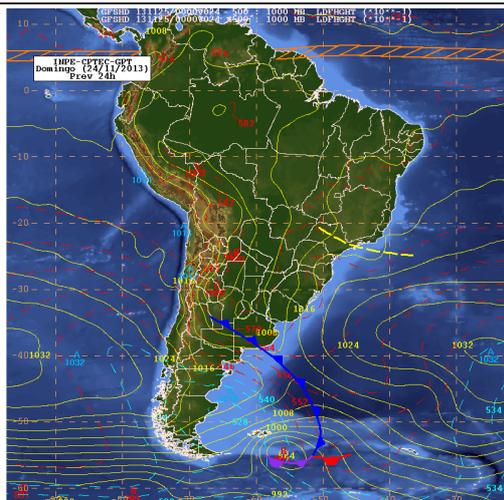
O destaque da previsão neste domingo (24) é da presença de um VCAN na Região Sul com o eixo do cavado inclinado para o leste da Bolívia até o fim do dia. Este é o sistema que garantirá a baroclinia no Sudeste e Centro-Oeste até terça-feira (26), entretanto, a convergência de massa estará concentrada entre o MT e MG. Por isso, haverá chuva localmente forte em parte do sul e sudoeste de MG, nordeste e cone leste de SP e sul do RJ neste domingo, com condições para acumulados significativos, isto será mantido pela intensificação do movimento ascendente do ar, que apresenta ômega significativo nesse setor até o fim do dia. No Nordeste o VCAN terá seu centro a leste de SE e AL, mas sua borda ocidental, juntamente com a difluência de um centro anticiclônico, gerará fortes áreas convectivas entre o norte e o oeste da BA, centro e sul do MA e do PI e TO. No dia 25/11 o VC (em 500 hPa) terá o centro deslocado do oeste de SC para o sudoeste e centro de SP no fim do dia. Entretanto esse sistema será o responsável pela forte instabilidade entre o MG, SP e RJ, onde espera-se chuva com acumulados significativos entre o Triângulo Mineiro, nordeste e cone leste de SP e sul e serras do RJ. Na Argentina estará atuando uma frente fria, que provocará chuva forte em áreas entre o norte da Província de Buenos Aires, sul das Províncias de Santa Fé e de Entre Rios e nordeste da Província de La Pampa. O cavado frontal atuante no dia 24 entre o Pacífico e o Estreito de Drake passará pelos Andes, mas o escoamento de norte formará um VC em 500 hPa até a noite do dia 25 na costa central do Chile e propagará ondas curtas que intensificará a chuva na área da Argentina comentada acima. No dia 26 a frente fria avança para nordeste/leste pelo Atlântico e apenas ondas curtas do VC é que contribuirão para as chuvas no centro e norte da Argentina e Uruguai, juntamente com o JBN, que traz ar quente e úmido de latitudes baixas para esta região. Também entre o Sudeste e o Nordeste o VC estará atuante gerando áreas de chuva entre o litoral do Sudeste e GO e DF. Também irá chover forte entre MT e TO e no oeste da BA e centro e sul do MA e do PI, devido a um cavado em 500 hPa e convergência de massa em baixos níveis. No dia 27 o VC cruza os Andes e influencia o tempo com o cavado a sotavento da montanha e vindo a gerar uma área de baixa pressão entre o sul do RS, leste do Uruguai e Atlântico, a qual causará chuva entre o norte e leste da Argentina, Uruguai e metade sul do RS. No Sudeste o VC avança para norte deverá influenciar o tempo com chuva forte entre o norte e noroeste de MG, BA, ES, nordeste de GO e leste de TO, além do centro e sul do MA e do PI. No norte de MG o acumulado de chuva será significativo. No dia 28 uma onda frontal atuará no oceano a leste do Uruguai e do Sul do Brasil, com um ramo frio na altura do sul SC no fim do dia, e deverá provocar chuva entre o norte e litoral norte do RS e SC. Contudo, o destaque desse dia é para a chuva forte com acumulados significativos na BA no litoral e no oeste e norte desse Estado. Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DBVAR e GFS apresentam boa concordância até 72 h (dia 26) em relação ao sistema que irá se formar entre o Uruguai e RS, entretanto começam a divergir na frente fria oceânica entre os dias 27 e 28, adiantando a frente no caso do ETA15 e atrasando como no caso do GFS, quando se compara esses modelos. Entretanto a maioria prevê chuva entre MG e grande parte da BA, além do RJ, SP e ES. O modelo T299 não prevê chuva entre MG, RJ, ES e BA nos dias 27 e 28.

<br>

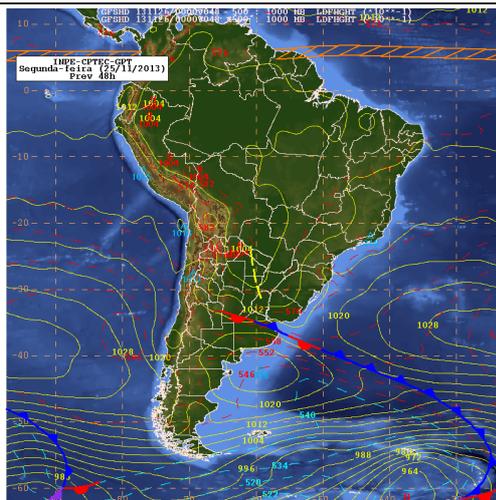
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

### Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



### Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

